

CATEQUESE Estão já abertas as inscrições para a Catequese no ano lectivo de 2022-2023.

Este ano, com uma pequena alteração.

Quem já anda na Catequese terá de preencher uma ficha de renovação, podendo optar por preencher a ficha via Google Forms.

Para os que entram na Catequese da nossa Paróquia pela primeira vez (incluindo quem teve Catequese noutras paróquias), é necessário preencher a ficha de inscrição, podendo igualmente preencher a ficha via Google Forms.

Fichas em papel também estão disponíveis no Secretariado Paroquial.

Depois de devidamente preenchidas, devem ser enviadas para o endereço catequese@paroquiasfxavier.org ou entregues no Secretariado.

O início das actividades da Catequese será anunciado em breve.

CONFERÊNCIA VICENTINA O habitual pedido para a Conferência de S. Vicente de Paulo, no final das Missas, vai realizar-se neste fim-de-semana de 17-18 de Setembro.

Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.



SALMO RESPONSORIAL

Salmo 112 (113), 1-2.4-6.7-8

REFRÃO: Louvai o Senhor, que levanta os fracos.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Forma longa Lc 16, 1-13

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Um homem rico tinha um administrador, que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens.

Mandou chamá-lo e disse-lhe: 'Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar'.

O administrador disse consigo: 'Que hei-de fazer, agora que o meu senhor me vai tirar a administração? Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração, alguém me receba em sua casa'. Mandou chamar um por um os devedores do seu senhor e disse ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'. Ele respondeu: 'Cem talhas de azeite'.

O administrador disse-lhe: 'Toma a tua conta: senta-te depressa e escreve cinquenta'. A seguir disse a outro: 'E tu quanto deves?'. Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. Disse-lhe o administrador: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'.

E o senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza.

De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes.

Ora Eu digo-vos: Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem?

E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedica a um e despreza o outro.

Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1230

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER



18 Setembro 2022

DOMINGO

Domingo XXV do Tempo Comum. Am 8, 4-7;

1 Tim 2, 1-8; Lc 16, 1-13 ou Lc 16, 10-13

SEGUNDA-FEIRA

S. Januário, bispo e mártir. Prov 3, 27-34; Lc 8, 16-18

TERÇA-FEIRA

SS. André Kim, presbítero, Paulo Chang Hasang e Companheiros, mártires. Prov 21, 1-6. 10-13;

Lc 8, 19-2

QUARTA-FEIRA

Festa de S. Mateus, Apóstolo e Evangelista. Ef 4, 1-7. 11-13; Mt 9, 9-13

QUINTA-FEIRA

Co 1, 2-11; Lc 9, 7-9

SEXTA-FEIRA

S. Pietro de Pietrelcina, presbítero. Co 3, 1-11; Lc 9, 18-22

SÁBADO

Co 11, 9 - 12, 8;

Lc 9, 43b-45

DOMINGO

Domingo XXVI do Tempo Comum. Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. Am 6, 1a. 4-7; 1 Tim 6,

11-16; Lc 16, 19-31

MISTUREMO-NOS NA CIDADE DOS HOMENS,

colaboremos activamente para o encontro com as diversas riquezas culturais, empenhando-nos juntos para o bem comum de cada um e de todos.

¶ Caminhar juntos é a via constitutiva da Igreja, e só dessa forma é possível enfrentar a complexidade do mundo actual, decidindo continuar com «parrésia» o percurso feito até agora.

¶ Este caminho é marcado também por fechamentos e resistências: as nossas infidelidades são uma pesada hipoteca colocada sobre a credibilidade do testemunho do depósito da fé, uma ameaça bem pior do que aquela que provém do mundo com as suas perseguições.

¶ Voltemos às coisas que contam verdadeiramente: fé, o amor ao Senhor, o serviço praticado com alegria e gratuidade.

¶ A condenação mais severa abate-se sobre a tepidez do compromisso, a indecisão calculada, a insídia da ambiguidade.

¶ À Igreja é pedida audácia para evitar a habituação a situações que estão de tal forma radicadas que parecem normais ou inultrapassáveis. A profecia não exige rasgões mas escolhas corajosas, que são próprias de uma verdadeira comunidade eclesial. PAPA FRANCISCO, 2017

O CRISTÃO EXISTE PARA SERVIR

Papa Francisco, 2018

¶ Quanto poderia aprender cada cristão se, com «humildade», se deixasse ver por Jesus «com o mesmo olhar» com o qual o Mestre fitou os seus amigos durante a última Ceia. Poderia partilhar o privilégio que os apóstolos tiveram de receber e entender o que significa para a sua vida a «herança de Jesus», o «testamento» que Ele confiou com dois gestos: a instituição da Eucaristia e o lava-pés.

¶ Há um momento triste, de angústia: aquele no qual Jesus, que sabe o que acontecerá, faz o longo e bonito discurso contido nos capítulos de João, que precede as horas do Getsémani e da Paixão. ¶ Nesta despedida, o Senhor faz dois gestos que são instituições: dois gestos para os discípulos e para toda a Igreja futura. Dois gestos que são, por assim dizer, o fundamento da sua doutrina: a instituição da Eucaristia e o lava-pés. Destes gestos nascem dois mandamentos: os dois mandamentos que levarão a Igreja a crescer, se formos fiéis.

¶ Antes de tudo há o primeiro mandamento que é o do amor. E é novo pois havia o mandamento do amor — amar o próximo como a si mesmo — mas este dá mais um passo: amar o próximo como Eu vos amei. Portanto: amor ilimitado, sem o qual a Igreja não progride nem respira. Sem o amor, ela não cresce, transforma-se numa instituição vazia, de aparências, de gestos infecundos. Com a Eucaristia, na qual Jesus oferece como alimento o seu Corpo e como bebida o seu Sangue, Ele diz que devemos amar, até ao fim.

¶ Depois há outro gesto, o do lava-pés, em que Jesus nos ensina o serviço, como caminho do cristão. Com efeito, o cristão existe para servir, não para ser servido. E é uma regra válida para a vida inteira. Tudo está contido nela: na história, muitos homens e mulheres que a levaram a sério deixaram vestígios de uma vida verdadeiramente cristã: de amor e de serviço. O Papa resumiu: Eis a herança de Jesus: “Amai-vos como Eu amei” e “servi-vos uns aos outros”. Lavei os pés uns aos outros, como Eu os lavei a vós.

¶ Portanto, na última Ceia o Senhor deixou os dois mandamentos do amor e do serviço, e depois uma admoestação: «Deveis amar-vos como servos, deveis servir porque sois servos». E a explicação destas palavras é também uma regra de vida: “Em ver-

dade, em verdade vos digo: o servo não é maior do que o seu Senhor, nem o enviado é maior do que aquele que o enviou”.

¶ Isto é: «podeis celebrar a Eucaristia, podeis servir, mas enviados por Mim, mandados por Mim. Não sois maiores do que Eu.

¶ Em síntese, trata-se da atitude da humildade simples, não fingida: da humildade que vem da consciência de que Ele é maior do que todos nós, e nós somos servos, e não podemos ultrapassar Jesus, não O podemos usar. Ele é o Senhor, não nós. Ele é o Senhor.

¶ Portanto, eis o testamento do Senhor. Oferece-Se como alimento e bebida e diz-nos: amai-vos assim. Lava os pés, dizendo-nos: servi-vos assim, mas prestai atenção, o servo nunca é maior do que aquele que o envia.

¶ São palavras e gestos contundentes. Mas se avançarmos com estas três coisas, nunca erraremos. Nunca!. Radical, forte mas «simples».

De resto, os mártires foram em frente assim. E também muitos santos anónimos, na vida da Igreja, fizeram assim – os santos escondidos – com esta consciência de ser servos.

¶ Um programa de vida relativamente ao qual há uma admoestação: “Eu conheço aqueles que escolhi”. Com efeito, o Senhor diz: “Sei que um de vós Me trairá”. Que significa? Significa que Jesus conhece-me. Por isso, acho que nos fará bem a todos, num momento de silêncio, deixar-nos olhar pelo Senhor e fitá-l’O, reconhecer que Jesus nos ensinou o amor com a Eucaristia e o serviço com o lava-pés, entender que ninguém é maior do que aquele que o enviou, conscientes de estar diante de quem nos conhece. Nesse momento, é bom deixar que o olhar de Jesus entre em nós. Sentiremos muitas coisas: sentiremos amor, ou talvez fiquemos bloqueados, com vergonha. Contudo deixemo-nos ver sempre pelo olhar de Jesus. O mesmo olhar com o qual, na última Ceia, Ele fitava os seus. É uma meditação em que o homem pode dizer humildemente: «Senhor, Tu conheces, Tu sabes tudo», como Pedro afirmou em Tiberíades: «Tu conheces, Tu sabes tudo. Tu sabes que Te amo». Com efeito, o Senhor sabe o que existe no coração de cada um.

COMUNIDADES CO-RESPONSÁVEIS E MISSIONÁRIAS

Cón. José Manuel dos Santos Ferreira, Prior de São Francisco Xavier

¶ “Iniciamos o ano pastoral 2022-2023 com o horizonte cada vez mais próximo e definido da Jornada Mundial da Juventude, que se realizará entre nós na primeira semana de Agosto de 2023. Com o Papa Francisco, queremos que ela seja para grande número de jovens de todo o mundo uma ocasião por excelência de renovar a esperança e reforçar a solidariedade, após tempos difíceis de pandemia, guerras e dificuldades de subsistência em geral”.

¶ Assim inicia o Senhor Cardeal Patriarca, D. Manuel Clemente, a sua Carta aos diocesanos de Lisboa no início do ano pastoral 2022-2023, publicada no passado dia 1 de Setembro de 2022. Não esconde as dificuldades, mas desafia-nos a uma atitude de esperança, vivida na caridade, na amizade e na solidariedade.

¶ E logo depois salienta a grande oportunidade – a enorme graça! – que esta preparação próxima da JMJ 2023 vai representar para todas as comunidades cristãs, e em particular para as paróquias:

¶ “Tomemo-la como oportunidade para praticarmos aquela “sinodalidade” que hoje é tão requerida na Igreja local e universal. A realização da Jornada só pode acontecer como “caminho conjunto”, em que as capacidades de cada um são reconhecidas e suscitadas, rumo a um objectivo comum e evangelizador”.

¶ É agora que a “sinodalidade” vai mesmo ser posta à prova, isto é, provada, experimentada, confirmada. E vai sê-lo, não na tranquilidade de um encontro à volta de uma mesa, mas no concreto de uma tarefa, ou de inúmeras tarefas, que vão exigir muita dedicação, muito esforço, muita coordenação, muita capacidade de escuta e de obediência, como necessariamente acontece numa peregrinação a pé a um santuário ou na subida a uma alta montanha, em que não há caprichos nem egoísmos, mas uma atenção constante de uns pelos outros, e sobretudo o desejo e o grande empenho por parte de cada um de atingir esse objectivo comum a todos.

¶ Com grande visão de futuro, o Senhor Cardeal Patriarca antevê desde já um dos mais preciosos frutos, que, entre muitos outros, vão ficar para a Igreja de Lisboa

e para as diversas comunidades, depois da JMJ 2023:

¶ “Creio mesmo que a actividade dos comités paroquiais, vicariais, diocesanos e outros, em colaboração com o central (COL), incluindo tantos milhares de jovens nas mais diversas tarefas, criará um bom hábito de participação, decisão e iniciativa que permanecerá e revitalizará as nossas comunidades, tornando-as mais co-responsáveis e missionárias. - Poderá ser mesmo esse o principal fruto da JMJ, com largo futuro por diante!”

¶ “Co-responsáveis e missionárias”: assim deverão ser, cada vez mais, as comunidades católicas, e assim desejo que o seja – cada vez mais – a nossa Paróquia. Em São Francisco Xavier, a co-responsabilidade continuará a ter sua expressão privilegiada no exercício das funções e competências próprias do Conselho para os Assuntos Económicos, que as tem exercido com grande empenho e dedicação, e também do Conselho Pastoral Paroquial, com o seu Secretariado Permanente, que em breve voltarão a reunir-se, para perspectivar e lançar o novo ano pastoral. E quanto à dimensão missionária, sabemos que ela é uma dimensão constitutiva da vida da Igreja, mas também é muito pessoal e própria de cada fiel, onde quer que se encontre, mediante o seu apostolado, que pode concretizar-se de muitas formas, no trabalho, na família, entre os amigos, em qualquer ambiente ou lugar.

¶ Entretanto, uma outra preciosa riqueza que a Jornada Mundial da Juventude 2023 vai trazer, será a oportunidade dada a numerosas famílias de acolherem muitos jovens, vindos das mais diversas partes do mundo.

¶ Peço que as famílias de São Francisco Xavier se disponibilizem e comecem desde já a preparar-se para esse grande dom que será receberem nas suas casas um ou mais jovens, de entre os muitos milhares que virão até nós, proporcionando-lhes esse ambiente caloroso e acolhedor de uma família católica, e partilhando com eles o entusiasmo de celebrar a fé e a comunhão em Cristo, na sua Igreja, que todos, partindo apressadamente com Maria, iremos viver na nossa cidade de Lisboa, na JMJ 2023.